

6 milhões deixam a miséria

Seis milhões de brasileiros deixaram a linha da miséria em 2006, segundo estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Significando queda de 15% entre 2005 e 2006, o número é o melhor entre os 15 anos analisados pela FGV, de 1992 a 2006. O resultado também reflete políticas públicas que beneficiaram a parcela mais pobre da população, como o Bolsa-Família e os aumentos do salário mínimo.

Apesar da evolução, dois em cada dez brasileiros ainda estão na miséria. Há 36,2 milhões - 19,31% da população - de pessoas no país

que recebem até R\$ 125,00 mensais, valor referencial para classificar a miséria. Outras 8,7 milhões (4,69%) vivem com menos de 1 dólar por dia.

Segundo o economista Marcelo Neri, da FGV, custaria uma média de R\$ 12,00 mensais por pessoa para erradicar a pobreza no Brasil.

A miséria caiu 27,7% no primeiro mandato de Lula, superando o recuo de 24,3% registrado em todo o governo FHC. O levantamento, com base em dados do IBGE, mostra que nos anos eleitorais a pobreza caiu, em média, 7,6% e subiu 3,7% no ano seguinte.

